



PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

INSPETOR DE ALUNOS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere parte do anúncio para responder às questões de números 01 e 02.



(Anúncio de doação de órgãos, ABTO)

01. Assinale a alternativa em que as frases do anúncio estão redigidas num só período, apresentando relações de sentido adequadas entre as informações.

“Permita que a vida continue!

Converse com a sua família e expresse seu desejo de ser um doador.”

- (A) Permita que a vida continue, pois converse com sua família a fim de expressar seu desejo de ser um doador.
- (B) Permita que a vida continue, mas converse com sua família, expressando seu desejo de ser um doador.
- (C) Permita que a vida continue, desde que converse com sua família para expressar seu desejo de ser um doador.
- (D) Permita que a vida continue, para isso, converse com sua família, expressando seu desejo de ser um doador.
- (E) Permita que a vida continue, todavia, converse com sua família desde que expresse seu desejo de ser um doador.

02. Considere as frases:

“**Permita** que a vida continue!

Converse com a sua família e **expresse** seu desejo de ser um doador.”

Os verbos em destaque encontram-se conjugados no modo

- (A) imperativo, cujo objetivo é levar o leitor a instruir-se sobre a doação.
- (B) subjuntivo, cujo objetivo é apresentar uma possibilidade ao leitor.
- (C) imperativo, cujo objetivo é convencer o leitor a abraçar uma causa.
- (D) subjuntivo, cujo objetivo é transmitir uma mensagem subjetivamente.
- (E) indicativo, cujo objetivo é alertar o leitor sobre os riscos da doação.

03. De acordo com a norma-padrão de regência, o verbo entre parênteses que substitui o destacado sem o emprego de preposição é:

- (A) Escrevi sobre fatos que você **conhece** bastante. (gosta)
- (B) O bairro que **visitamos** é um centro gastronômico. (moramos)
- (C) Esse é o cargo que sempre **almejamos** para nossos filhos. (aspiramos)
- (D) Os documentos que você **assinou** estão guardados. (visou)
- (E) Os professores **aceitaram** a proposta dos alunos. (concordaram)

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 09**.

O desafio

Vou desafiar meus leitores e minhas leitoras. É um convite a uma posição mais científica na formulação de opiniões. Meu texto de hoje tem dois objetos: um é de memória de um centenário, outro é uma metodologia de pensamento.

Começo pela metodologia. O pensamento científico tenta enfrentar o que for “preconceito”. Dentre muitos sentidos, a palavra indica um conceito surgido antes da experiência, algo que está na cabeça sem observação da realidade. O indivíduo é um evangélico fervoroso e, por causa da sua fé, evita ler um bom texto do Papa Francisco, por exemplo. Obviamente, o mesmo ocorre com o católico convicto em relação a outros credos.

Existem os que conhecem algo de uma referência, porém apenas tomaram contato com trechos, excertos, frases perdidas. Talvez Platão e a Bíblia sejam as vítimas mais frequentes desse mal. Como na parábola dos cegos que apalpam um elefante, uns imaginam que a forma do mamífero seja a de uma espada por tocarem no marfim, outro afirma ser uma parede por tocar em seu abdômen e um terceiro garante que é uma mangueira por ter encostado, exclusivamente, na tromba.

Passemos ao centenário e à união dos dois temas. A 19 de setembro de 1921, ou seja, há cem anos, nascia o recifen-se Paulo Reglus Neves Freire. Filho de classe média urbana, enfrentou dificuldades, porém seguiu o curso de Direito e começou a lecionar português. Seu olhar agudo esbarrava em um grande problema do Brasil: a alfabetização de adultos. Os métodos tradicionais causavam desistência. Apenas para dar uma breve indicação do tamanho do desafio: em 1906, de cada mil habitantes do Estado de Pernambuco, 193 eram alfabetizados e 807 analfabetos. Na área aproximada da então capital Rio de Janeiro, a alfabetização ultrapassava 50% da população. Éramos um país rural e com poucos leitores. Deixamos de ser um país rural...

O quadro foi mudando lentamente ao longo do século 20, sem nunca ter conseguido eliminar a gravidade do analfabetismo. Como construir uma sociedade produtiva e minimamente justa com analfabetismo, letramento imperfeito, dificuldades estruturais de leitura e de interpretação de texto?

Paulo Freire concebeu um modelo de alfabetização novo. Partiu do universo dos alunos em um célebre experimento com cortadores de cana. Empoderou os alunos que deixaram de ser receptores passivos de uma escola informativa, baseada na memória e com autoridade do professor. Escreveu sobre alguns dos seus fracassos que motivaram aperfeiçoamentos no método.

(Leandro Karnal. *O Estado de S. Paulo*, 19 de setembro de 2021. Adaptado)

04. Ao dissertar sobre a metodologia, o autor expõe que

- (A) há quem adote como método de vida a leitura de textos de sua religião, para expressar seu despreço à ciência.
- (B) muitos que têm por objetivo reforçar suas opiniões e crenças leem textos de outros credos, desde que estes não contrariem suas opiniões.
- (C) as opiniões pessoais que nascem sem exame crítico seguem na contramão do pensamento científico.
- (D) o hábito de ler apenas trechos de obras garante, mesmo assim, que a essência da mensagem seja absorvida.
- (E) a metodologia de pensamento privilegia aquelas pessoas cujas convicções estão baseadas na fé.

05. Na passagem – Talvez Platão e a Bíblia sejam as vítimas mais frequentes desse mal. (3º parágrafo) – o termo destacado está empregado como

- (A) adjetivo, e refere-se à pouca atenção que as pessoas dedicam à leitura da Bíblia e das obras de Platão.
- (B) substantivo, e retoma o sentido da concepção que o evangélico e o católico têm das obras do Papa.
- (C) adjetivo, e qualifica os leitores evangélicos e os católicos como maus leitores da Bíblia.
- (D) advérbio, e intensifica o mal que a divergência de ideias da Bíblia e de Platão exerce sobre os homens.
- (E) substantivo, e reporta à ideia de que nem a obra de Platão nem a Bíblia são lidas na íntegra.

06. A parábola dos cegos, citada no texto, tem como objetivo exemplificar

- (A) o respeito que se deve às opiniões dos outros, mesmo quando se discorda delas.
- (B) os benefícios da leitura completa de uma boa obra, tanto religiosa quanto filosófica.
- (C) o engano dos que pensam conhecer a realidade com base em experiências fragmentadas.
- (D) as diversas experiências que levam à verdade, independentemente da opinião alheia.
- (E) a importância de se ignorar a experiência alheia, pois com ela não se adquire conhecimento.

07. Para responder a esta questão, considere o seguinte trecho:

“Éramos um país rural e com poucos leitores. Deixamos de ser um país rural...” (4º parágrafo)

Considerando-se a relação de sentido dos enunciados, conclui-se, com correção, que as reticências servem para

- (A) mostrar que alguma palavra foi omitida propositalmente, sugerindo que cada leitor pense no que quiser.
- (B) marcar uma interrupção da sequência lógica da frase, sugerindo que passamos a ser um país com muitos leitores.
- (C) indicar a supressão de um trecho que deixaria os enunciados desconexos e prejudicaria o sentido.
- (D) permitir ao leitor completar o pensamento que foi suspenso, no caso, de que o país continua com poucos leitores.
- (E) apresentar a suspensão de um pensamento, sugerindo dúvida quanto à continuidade de o país ser rural e com poucos leitores.

08. O enunciado entre parênteses que reescreve a forma original de acordo com a norma-padrão de emprego do sinal indicativo de crase é:

- (A) Meu texto de hoje tem dois objetos... (Meu texto de hoje refere-se à dois objetos...)
- (B) Vou desafiar meus leitores... (Vou dirigir-me à meus leitores...)
- (C) ... o mesmo ocorre com o católico convicto em relação a outros credos. (... o mesmo ocorre com o católico convicto com referência às demais religiões.)
- (D) Existem os que apenas tomaram contato com trechos... (Existem os que passaram à tomar contato com trechos...)
- (E) Seu olhar agudo esbarrava em um grande problema do Brasil: a alfabetização de adultos. (Seu olhar agudo estava atento à uma questão problemática no Brasil: a alfabetização de adultos.)

09. Assinale a alternativa em que a construção entre parênteses substitui o trecho destacado no enunciado adaptado, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação do pronome.

- (A) Vou desafiar meus leitores e minhas leitoras; vou **convidar meus leitores e minhas leitoras** a ter uma posição mais científica na formulação de opiniões. (convidar-lhes)
- (B) ... e, por causa da sua fé, evita ler um bom texto do Papa Francisco, dizendo que nunca **leria o texto**. (leria-o)
- (C) Como na parábola dos cegos que apalpam um elefante e, **tendo apalpado o elefante**, pensam que sabem o que é. (tendo apalpado-o)
- (D) Filho de classe média urbana, enfrentou dificuldades, mas **venceu tais dificuldades**... (venceu-lhes)
- (E) Principalmente entre os adultos que se alfabetizam, os métodos tradicionais **causavam desistência**. (causavam-na)

10. Leia o texto.

Não restam mais dúvidas de que _____ mais mudanças climáticas no país. Já _____ anos que estudiosos da comunidade científica do mundo todo _____ se reunindo para discutir sobre metas a _____. Nos meios científicos _____ as medidas que deverão ser adotadas, diante do derretimento das geleiras.

A alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas, obedecendo à norma-padrão de concordância verbal é:

- (A) haverão ... faz ... vem ... serem atingidas ... comentam-se
- (B) haverá ... fazem ... vêm ... ser atingidas ... comenta-se
- (C) haverão ... faz ... vem ... ser atingidas ... comenta-se
- (D) haverão ... fazem ... vêm ... ser atingidas ... comenta-se
- (E) haverá ... faz ... vêm ... serem atingidas ... comentam-se

11. Uma verba para compra de materiais escolares, no valor de R\$ 4.500,00, foi dividida em partes iguais e repassada aos professores das 12 turmas do período matutino de uma escola. Cleiton, um desses professores, utilizou a parte que recebeu para comprar 19 cadernos, a R\$ 18,00 cada, mais certa quantidade de lápis, a R\$ 1,10 cada um, sendo que o valor total da compra correspondeu exatamente ao valor da parte da verba recebida.

Com base nessas informações, é correto concluir que o número de lápis que Cleiton adquiriu é igual a

- (A) 23.
- (B) 26.
- (C) 28.
- (D) 30.
- (E) 33.

12. Bruno corta o seu cabelo a cada 3 semanas, e Pedro, a cada 5 semanas. No dia 31.12.2022, ambos cortaram o cabelo no mesmo dia. Considere que o ano de 2023 possuiu 365 dias e que uma semana corresponde a um período de 7 dias. Se ambos mantiveram as respectivas regularidades nos cortes de cabelo, o número de dias, durante o ano de 2023, em que ambos cortaram o cabelo no mesmo dia é igual a

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

13. Uma sala de aula possui, no total, 40 alunos. Do total de meninos dessa sala, 80% gostam de esportes, e, do total de meninas, apenas 60% gostam. Ao se dividir o número de meninos que gostam de esportes pelo número de meninas que gostam de esportes, obtém-se o número decimal 0,8.

Com base nessas informações, pode-se concluir que o número total de meninas dessa sala supera o número total de meninos em, exatamente,

- (A) 6.
- (B) 8.
- (C) 10.
- (D) 12.
- (E) 14.

14. Cláudio possui um automóvel *flex*, ou seja, que pode ser abastecido com etanol ou com gasolina. Com etanol, esse automóvel percorre 9 quilômetros por litro de combustível, e com gasolina, percorre 12 quilômetros por litro de combustível. Certo dia, Cláudio foi a um posto onde o litro do etanol e da gasolina estavam sendo vendidos a R\$ 3,60 e R\$5,00, respectivamente, e decidiu abastecer o correspondente a R\$ 90,00 com um desses combustíveis.

A partir dessas informações, pensando apenas no que o veículo será capaz de percorrer com o combustível abastecido, valerá mais a pena para ele abastecer o veículo com

- (A) gasolina, pois seu veículo percorrerá 9 quilômetros a mais do que com a quantidade de etanol que teria abastecido.
 - (B) etanol, pois seu veículo percorrerá 9 quilômetros a mais do que com a quantidade de gasolina que teria abastecido.
 - (C) gasolina, pois seu veículo percorrerá 8 quilômetros a mais do que com a quantidade de etanol que teria abastecido.
 - (D) etanol, pois seu veículo percorrerá 8 quilômetros a mais do que com a quantidade de gasolina que teria abastecido.
 - (E) gasolina, pois seu veículo percorrerá 5 quilômetros a mais do que com a quantidade de etanol que teria abastecido.
15. Uma empresa urbanizadora possui dois terrenos retangulares, o primeiro com 150 metros de comprimento e 90 metros de largura, e o segundo, com 330 metros de comprimento e 120 metros de largura, e vai lotear esses terrenos, dividindo-os totalmente em terrenos menores (lotes), de forma quadrada, de modo que todos os lotes, tanto do primeiro terreno como do segundo, tenham a mesma área e que essa área seja a maior possível.

Feita a divisão dentro dessas condições, o número total de lotes obtidos será

- (A) 23.
- (B) 30.
- (C) 42.
- (D) 50.
- (E) 59.

16. Uma turma de ensino fundamental possui certa quantidade de alunos. Certo dia em que nenhum aluno faltou, a professora da turma deu para cada um dos alunos a seguinte tarefa: escrever em uma tira de papel, para cada um dos outros alunos presentes na sala, uma frase de encorajamento. Ao final da atividade, foram contadas 600 tiras de papel no total. Então, se naquele dia 2 alunos tivessem faltado, o número de tiras de papel contadas ao final da atividade teria sido
- (A) 506.
 - (B) 508.
 - (C) 510.
 - (D) 512.
 - (E) 514.
17. Talita aplicou um capital de R\$ 3.000,00 em um regime de juros simples, à taxa de 1,2% ao mês. Os juros obtidos com essa aplicação foram de R\$ 540,00. Então, é correto afirmar que, nessa aplicação, o capital ficou aplicado por um período de tempo correspondente a
- (A) 6 meses.
 - (B) 12 meses.
 - (C) 15 meses.
 - (D) 18 meses.
 - (E) 24 meses.
18. A soma das massas corporais atuais de Andressa e de Viviane é igual a 105 kg. Há um ano atrás, em comparação com as massas corporais atuais, a massa corporal de Andressa era 5 kg maior, e a de Viviane, 3 kg menor, e a diferença, nesta ordem, entre essas massas corporais era igual a 1 kg. Então, a massa corporal atual de Viviane é igual a
- (A) 59 kg.
 - (B) 58 kg.
 - (C) 57 kg.
 - (D) 56 kg.
 - (E) 55 kg.

19. A tabela a seguir apresenta as notas de sete alunos em uma prova:

Aluno	Nota
Artur	5,25
Bianca	5,4
Diego	4,5
Marcos	x
Maria	y
Sara	8,4
Victor	6,75

Sabe-se que a mediana dessas notas é 6,2, que a média é 6,5, e que a maior nota é a nota de Maria. Com base nessas informações, é correto concluir que $x + y$ é igual a

- (A) 14,8.
 - (B) 14,9.
 - (C) 15,0.
 - (D) 15,1.
 - (E) 15,2.
20. Certo dia, uma professora propôs o seguinte desafio aos seus alunos:

Os lados de um triângulo retângulo medem 45 cm, x cm e y cm. Sabe-se que y está para 45 assim como 5 está para 3. Sabe-se também que x não é o maior lado. Qual é a área desse triângulo, em cm^2 ?

O aluno que respondeu corretamente ao desafio informou o valor de

- (A) 1200.
- (B) 1350.
- (C) 1850.
- (D) 2400.
- (E) 2700.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Laura é inspetora de alunos recém-contratada pela Prefeitura de Osasco. Ela foi apresentada à escola e aos seus colegas de trabalho em um dia de reunião dos profissionais e participou de uma discussão junto de um grupo sobre as excursões que seriam realizadas no ano que se iniciaria e que constariam da proposta pedagógica.

Participando de tal discussão, Laura e seus colegas estão atendendo à Lei Federal nº 9.394/1996 que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, no Inciso I do artigo 12, menciona dentre as incumbências dos estabelecimentos de ensino:

- (A) administrar seu pessoal e seus recursos culturais e sociais.
- (B) velar pelo cumprimento da proposta pedagógica da Secretaria de Educação.
- (C) oferecer educação infantil de qualidade, que inclua passeios, a todos os estudantes.
- (D) elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- (E) valorizar a participação do Inspetor de Alunos em toda a dinâmica escolar.

22. Segundo consta no Artigo 227 da Constituição Federal/1988, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, alguns direitos. Dentre os mencionados no Artigo 227, estão os direitos:

- (A) à vida, à saúde, à alimentação.
- (B) ao esporte, ao lazer e ao trabalho.
- (C) à supressão da violência e à religiosidade.
- (D) à educação sexual e à proteção à vida.
- (E) à manifestação política e ao voto em idade certa.

23. No documento do Ministério da Educação e Cultura denominado Profucionário, Caderno 4 – Relações Interpessoais: abordagem psicológica, a autora afirma que para a psicologia do desenvolvimento, que estuda os diferentes aspectos da evolução do ser humano, o desenvolvimento é um processo

- (A) contínuo e linear que se faz a partir de etapas pré-estabelecidas.
- (B) descontínuo, marcado por rupturas, retrocessos e reviravoltas.
- (C) que se estende com maior ênfase durante a adolescência e idade adulta.
- (D) que se relaciona com o nível de QI dos testes padronizados da psicologia.
- (E) que considera a infância a fase da absorção de padrões heterônomos.

24. O Artigo 4º da Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, menciona que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação de alguns direitos. O parágrafo único do Artigo 4º descreve que a garantia de prioridade compreende, dentre outras:

- (A) acesso à assistência psicológica gratuita e, na falta dessa, a oferta de subsídios em casos de violência.
- (B) precedência de atendimento em casos de mudança de endereço para matrícula em escola.
- (C) primazia em receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- (D) atendimento prioritário em caso de consultas rotineiras em UBS.
- (E) guarda, proteção e alimentação, no caso de identificação de habitação em áreas de risco.

25. A Constituição Federal/1988 trata, em seu artigo 206, dos princípios pelos quais o ensino deve ser ministrado. Dentre esses princípios, consta no Inciso V, do Artigo 206:

- (A) valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, àqueles das redes públicas.
- (B) garantia de escola pública a todas as pessoas que não tiveram acesso em idade própria, com prioridade às crianças advindas de outros municípios, nos casos de redes públicas.
- (C) categorização de profissionais da educação de acordo com sua escolaridade, por meio de exames sistemáticos de competências, conforme os planos de carreira de cada rede de ensino.
- (D) piso salarial condizente com a formação acadêmica de cada profissional e os planos de carreira estabelecidos em Estatutos próprios.
- (E) provimento de verbas exclusivas para a Educação Básica, estando ela municipalizada ou não, obedecendo-se a um mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) da arrecadação empregada em folhas de pagamento do funcionalismo.

26. No Documento do Ministério da Educação e Cultura denominado Profucionário, Caderno 4 – Relações Interpessoais: abordagem psicológica, a autora, no Capítulo 5, propõe uma reflexão sobre o Contexto social, defendendo que o “ espaço educativo vai além da sala de aula, e a mídia exerce um papel de fundamental importância na educação escolar”. A “mídia” à qual a autora se refere diz respeito a:

- (A) celular, televisão, teatro e jornal.
- (B) televisão, rádio, teatro e publicitária.
- (C) rádio, televisão, jornal e cinema.
- (D) celular, jornal, publicitária e teatro.
- (E) rádio, celular, cinema e publicitária.

- 27.** O ensino fundamental, obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão. A Lei Federal nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 32, estabelece que tais objetivos se darão, dentre outros, através
- (A) do fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
 - (B) do ensino religioso como forma de estreitamento das relações humanas que se estabelecem nas famílias e, sobretudo, nas escolas.
 - (C) do ensino da língua portuguesa para todos os cidadãos, inclusive os povos indígenas, para garantir a diversidade e comunicabilidade entre brasileiros.
 - (D) do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e afetivas entre crianças, jovens e adultos em idade escolar, priorizando relações mais humanas.
 - (E) da jornada escolar mínima obrigatória para todas as disciplinas que compõem o currículo escolar, desde Língua Portuguesa até Artes.
- 28.** Conforme consta no Artigo 7º da Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente – a criança e o adolescente têm direito de proteção à vida e à saúde, mediante
- (A) a inserção em escolas, desde a creche até o ensino superior, com assistência pedagógica especializada, caso sua condição exija.
 - (B) o acompanhamento do pré-natal da mãe e, em casos de vulnerabilidade extrema, a matrícula compulsória na creche.
 - (C) a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso.
 - (D) a preferência no atendimento e acompanhamento específico, gratuitamente, nas redes de saúde públicas e privadas.
 - (E) a execução de políticas específicas delineadas, não só no âmbito nacional, como nos Programas internacionais, de acordo com a adesão das esferas governamentais.
- 29.** Uma das tarefas de Marília, Inspetora de Alunos, é a anotação das faltas dos alunos, fazendo apontamentos quando as faltas são frequentes e/ou consecutivas. Fazendo esse trabalho, Marília auxilia a direção da escola no cumprimento do Artigo 12, da Lei Federal nº 9.394/1996 – que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – em seu Inciso VIII, que afirma ser incumbência dos estabelecimentos de ensino, dentre outras:
- (A) realizar investigação detalhada sobre os reais motivos das ausências dos alunos às aulas para, posteriormente, encaminhar os casos às instituições punitivas, como o Conselho Tutelar.
 - (B) instituir a assistência psicopedagógica às famílias no trato com a responsabilidade dos alunos do ensino fundamental II e médio, no sentido de valorizar a escola e seus benefícios futuros.
 - (C) contribuir para o desenvolvimento pleno da cidadania, cuja educação formal e complementar se efetivam, exclusivamente, por meio de frequência à escola.
 - (D) notificar ao Conselho Tutelar a relação dos alunos que apresentarem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei.
 - (E) verificar, por meio da aferição de frequência, a situação de cada estudante na relação familiar e a assunção das responsabilidades legais dos pais, para as medidas cabíveis, caso comprovada negligência.
- 30.** No artigo 205 da Constituição Federal/1988 está mencionado que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e
- (A) à liberdade de aprender, ensinar e divulgar as artes em espaços públicos e privados, gratuitamente.
 - (B) à garantia de direito à educação formal e informal ao longo da vida.
 - (C) a seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
 - (D) ao acesso aos diferentes campos dos saberes por meio da instituição escolar.
 - (E) à igualdade de condições para o acesso e a gratuidade do ensino em estabelecimentos oficiais e extraoficiais.

31. Em uma discussão sobre as normas de conduta adotadas pela escola, um dos funcionários sugere que se adote o que foi realizado com ele quando estudava no ensino fundamental: em casos de brigas ou bagunça, os alunos eram colocados de castigo para que todos os vissem, e perdiam o acesso às atividades de que mais gostavam por um período de tempo. Marcos, Inspetor de Alunos, colocou-se contrário a essa sugestão, dizendo que ela desobedece ao ECA e que nenhum profissional da escola pode proceder dessa maneira. Segundo consta na Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, no Artigo 18:
- (A) é dever da direção da escola, em relação aos alunos cuja conduta esteja fora do padrão, o encaminhamento ao atendimento psicológico, a fim de identificar suas causas.
 - (B) a criança deve ser educada da melhor maneira que a família compreender, não cabendo a educadores da escola qualquer intervenção que presuma castigo.
 - (C) qualquer intervenção com criança ou adolescente deve ser comunicada imediatamente aos familiares, inclusive, as formas de punição adotadas pela escola.
 - (D) o Poder Público deve instruir os funcionários da escola sobre a melhor forma de educar e cuidar dos alunos, sobretudo os indisciplinados.
 - (E) é dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
32. O dever do Estado com a educação está descrito no Artigo 208 da Constituição Federal/1988. Este artigo possui diversos incisos e, dentre eles, o Inciso III, que trata do atendimento educacional especializado, como uma garantia aos
- (A) portadores de deficiências físicas e mentais severas em escolas de Educação Especial.
 - (B) portadores de deficiências, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - (C) surdos e às pessoas com baixa visão que necessitem de intérpretes de LIBRAS.
 - (D) deficientes visuais severos em instituições especializadas e reconhecidas socialmente.
 - (E) indivíduos que se encontrem no Espectro Autista, TEA, TDAH e em outras deficiências leves.
33. A Lei Federal nº 9.394/1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, possui um Capítulo dedicado à Educação Especial. Em seu artigo 59, consta que os sistemas de ensino assegurarão diversas ações aos educandos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Dentre essas ações que deverão ser asseguradas a esses educandos, encontra-se descrito no Inciso I:
- (A) terminalidade de acordo com a capacidade de cada aluno, independentemente de sua necessidade e em condições igualitárias e equitativas.
 - (B) formação específica aos educadores que se comprometerão com o acompanhamento específico dos alunos surdo-cegos e cegos.
 - (C) relação estreitada entre famílias e instituições de ensino, inclusive aquelas com fins lucrativos, com oferecimento de bolsas.
 - (D) educação especial para o trabalho, visando à sua integração na vida em sociedade, para os educandos que revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo.
 - (E) currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.
34. Arlete, Inspetora de alunos, presenciou uma briga entre alunos no pátio da escola. Segundo o que está indicado no Documento do Ministério da Educação e Cultura denominado Profucionário, Caderno 4 – Relações Interpessoais: abordagem psicológica, a relação entre Arlete, considerada educadora, e os alunos, deve ser
- (A) de intervenção, uma vez que os Inspetores de Alunos são formados para tirar os alunos das situações de conflito de maneira incisiva.
 - (B) autoritária, uma vez que os funcionários devem impor aos alunos a obediência às regras de conduta da escola e aplicar-lhes a punição prevista.
 - (C) de abertura, por isso a Inspetora deve sempre induzir os alunos a expressarem e extravasarem os seus sentimentos e divergências de diversas maneiras, insistentemente.
 - (D) de interação, pois o educador não deve estar ausente do processo de desenvolvimento do aluno, nem se impor de forma autoritária.
 - (E) de parceria, e essa deve se estender à família que, em casos semelhantes, deve comparecer à escola para definirem, juntas, a punição justa.

- 35.** O Artigo 1º da Lei Federal nº 9.394/1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – menciona que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem
- (A) na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
 - (B) exclusivamente nas instituições de ensino formal, mesmo para aqueles que não concluíram seus estudos em idade certa, e podem buscar a EJA.
 - (C) essencialmente nos meios acadêmicos em que se adquirem conhecimentos específicos a fim de se qualificar para o trabalho formal.
 - (D) em meios culturais aos quais se podem atribuir conhecimentos que não superam, muitas vezes, as aprendizagens acadêmicas.
 - (E) de forma restrita e em observação às condições de gênero, étnico-raciais, religiosas etc. que se apresentam atualmente, como parâmetros de comportamento e saberes.
- 36.** Margarete, inspetora de alunos de Osasco, observou que um aluno matriculado no sexto ano comparece há semanas com a mesma roupa, e em dias de frio, sem agasalho adequado; tem se alimentado de maneira rápida e repetida, parecendo estar sempre muito faminto. Margarete, de maneira discreta, levou sua observação ao conhecimento da direção escolar. Agindo dessa forma, a conduta de Margarete está de acordo com o que menciona o Artigo 5º da Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, o qual adverte que
- (A) verificadas condições de negligência por parte da família do estudante, o estabelecimento de ensino deve prover uniforme e merenda escolar adequados, adquiridos por meio de Programa específico para tal finalidade.
 - (B) nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
 - (C) a criança e o adolescente têm direito à vestimenta e alimentação adequadas, como forma de cuidado, zelo e proteção, sendo o contrário passível de advertência e denúncia aos órgãos de saúde que atuam em parceria com a educação, como a OMS.
 - (D) é obrigação específica do Inspetor de Alunos informar a direção escolar sobre a suspeita de casos de descuido e violência em quaisquer formas, para que essa investigue a situação junto à família.
 - (E) toda e qualquer situação de maus-tratos deve ser de conhecimento do Inspetor de Alunos, que deve informar à diretora escolar, e esta denunciar ao Ministério Público Local.
- 37.** No Capítulo 3º do Documento do Ministério da Educação e Cultura denominado Profucionário, Caderno 4 – Relações Interpessoais: abordagem psicológica, a autora aborda a noção de estágios em psicologia do desenvolvimento, afirmando que a personalidade é vista como um processo que se constitui e se desenvolve
- (A) predominantemente na infância por meio de experiências e exemplos das ações dos adultos.
 - (B) ao longo de toda a vida, não se reduzindo, portanto, à infância e à adolescência.
 - (C) durante toda a infância, porém na adolescência ganha contornos referentes ao caráter e à moral.
 - (D) já durante a gestação, por isso a importância de oferecer ao bebê experiências positivas de tranquilidade e paz.
 - (E) durante toda a vida, admitindo picos na adolescência, fase de conflitos e reafirmação.
- 38.** O artigo 214 da Constituição Federal/1988 estabelece que o Plano Nacional de Educação tem como objetivo articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração, definindo diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação de ações que assegurem o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades. Dentre as ações integradas das diferentes esferas administrativas, incluem-se, dentre outras, a erradicação do analfabetismo, e a
- (A) universalização do sucesso das aprendizagens dos alunos de todas as etapas e todos os níveis educacionais.
 - (B) ampliação da qualidade do ensino superior com a oferta de vagas em universidades públicas.
 - (C) aplicabilidade dos recursos públicos em escolas sem fins lucrativos, como as comunitárias.
 - (D) oferta de vagas obrigatórias às crianças em idade de creche e educação infantil, próximas às residências.
 - (E) formação para o trabalho e promoção humanística, científica e tecnológica do País.

39. Em seu trabalho diário, o Inspetor de Alunos Antônio busca manter diálogo com crianças e adolescentes com quem lida na escola, bem como atualizar-se em relação aos deveres que eles precisam cumprir, aos direitos assegurados, sobretudo daqueles alunos que possuem alguma condição peculiar. Dessa maneira, Antônio afina sua atuação com o que está exposto na Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente que, em seu Artigo 6º, esclarece que na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum,
- (A) os direitos individuais e as exigências de toda e qualquer criança – inclusive daquelas com deficiências e transtornos diversos – referentes ao atendimento educacional especializado.
 - (B) distinguindo-se credo, cor, raça, religião, etnia, crença, deficiência física, como forma de garantia da inclusão social ampliada.
 - (C) os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.
 - (D) o acompanhamento individualizado, em todos os espaços educacionais, garantindo que o estudante em condição peculiar não identifique suas limitações perante os demais estudantes.
 - (E) a supremacia na formulação das políticas da assistência social em suas diversas formas, e de todos os demais bens socioculturais que crianças, jovens e adultos devem acessar.
40. Soraia, inspetora de alunos de uma escola de ensino fundamental, vez por outra é procurada pelos alunos que estão em situação de conflito para conversarem sobre a melhor maneira de resolvê-los; alguns desses conflitos referem-se à questão de gênero. Conforme descrito no Capítulo 4º denominado Temas Transversais, do Documento do Ministério da Educação e Cultura Profuncionário, Caderno 4 – Relações Interpessoais: abordagem psicológica, a autora deixa claro que “podemos definir gênero como sendo
- (A) as características físicas de homens que, naturalmente se diferenciam das mulheres, bem como seus gostos pessoais”.
 - (B) as características socioculturais, bem como econômicas, que estão relacionadas às questões de auto-definição”.
 - (C) a característica biológica estabelecida no nascimento: feminino ou masculino, que perduram até a adolescência, momento em que cada um ou uma pode definir sua opção sexual”.
 - (D) as características que têm relação com os órgãos genitais que constituem qualquer pessoa, inclusive os indivíduos pertencentes ao público LGBTQIA+”.
 - (E) a atribuição de um modo de ser que reúne características sociais e culturais de homem ou de mulher”.

